

## Aula 10 – Os Três Reinos

### Objetivo:

- Informar didaticamente a evolução do princípio inteligente, segundo a doutrina espírita;
- Principiando pelo Reino Mineral, Vegetal e Animal com destino ao Reino Angelical;

### Bibliografia:

LE – Livro II - Cap. 11 Os Três Reinos – q. 585 a 610

GE – Cap. 10 Gênese Orgânica

(\*) Reencarnação e Evolução das Espécies – Ricardo Di Bernardi

**RESUMO:** 1. Introdução. 2. Visão de Conjunto. 3. Reino Mineral. 4. Reino Vegetal. 5. Reino Animal. 6. Reino Hominal. 7. Conclusão. 8. Glossário. 9. Texto Complementar (Evolução do Princípio Inteligente). 10. Bibliografia Consultada.

## 1. INTRODUÇÃO

Analisar a evolução do PI – Princípio inteligente, leva-nos a compreensão de que na fase Hominal fica definida como evolução do Espírito:

### **Princípio Inteligente (PI)**

Princípio Inteligente (PI) ou Princípio Espiritual é a centelha do amor e da inteligência de Deus que se faz presente em toda sua criação, desde a singela mônada, evoluindo até a perfeição do arcanjo.

**A Mônada :** Elemento fundamental da vida; implica em dizer que todos os seres são constituídos de uma substância simples entre o que, reina uma harmonia preestabelecida.

**A mônada** seria nada além da própria energia cósmica, fundamento físico de tudo o que existe no Universo.

**Mônada** é a unidade substancial, simples, ativa, indivisível e impenetrável, elemento básico constituinte da realidade física.

**As mônadas** são parcelas individualizadas do **Princípio Inteligente**. Agrupam-se na razão direta de desenvolvimento dos seres e dos elementos materiais que os constituem.

**"Mônada Espiritual", "Princípio Espiritual", "Princípio Inteligente" e "Espírito", apenas designam fases diferentes da evolução do Espírito.**

## **Seres Orgânicos e Inorgânicos - A Natureza encontra-se dividida em:**

1.1) seres inorgânicos;

1.2) seres orgânicos;

1.3) Dentre esta divisão encontram-se elencados três reinos:

1.3.1) Seres Inorgânicos : Reino Mineral

1.3.2) Seres Orgânicos : Reino Vegetal e Reino Animal

1.4) Os Três Reinos (Mineral, vegetal e animal) tem antecedência no reino Monádico e vem a ser complementado pelo e reino hominal, que é uma propagação do reino Animal visando a evolução para Reino Angelical.

## 2. VISÃO DE CONJUNTO

De acordo com a Doutrina Espírita, Deus criou os Espíritos simples e ignorantes, com a determinação de se tornarem perfeitos.

Assim, o progresso do Espírito é sempre compulsório: podemos estacionar por algum tempo, mas os estímulos da vida nos impulsionarão para o desenvolvimento moral e espiritual.

Portanto o princípio inteligente ou mônada celeste estagia nesses reinos, começando no mineral e indo até o hominal, extraindo de cada um deles os subsídios necessários para a sua evolução. É por isso que tudo se encadeia na natureza, desde o átomo ao arcanjo.

"A Ontogênese Espírita, ou seja, a teoria doutrinária da criação dos Seres (do grego: *onto* é Ser; *logia* é estudo, ciência) revela o processo evolutivo a partir do reino mineral até o reino hominal. Essa teoria da evolução é mais audaciosa que a de Darwin( Elo Perdido).

Léon Denis a definiu numa seqüência poética e naturalista: ***A alma dorme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no animal e acorda no homem.***

**Entre cada uma destas fases( Mineral,Vegetal e Animal)existe uma zona intermediária**

### **3. REINO MINERAL ( Reino da Atração - NÃO tem vida )**

Allan Kardec escreve pouco sobre esse reino. Diz-nos que ele é constituído de matéria inerte, e não possui mais do que uma força mecânica.

No Livro dos Espíritos, Cap. 4 - Princípio Vital, diz: "(...) Os seres inorgânicos são os que não possuem vitalidade nem movimentos próprios, sendo formados apenas pela agregação da matéria: os minerais, a água, o ar etc."

**O movimento da matéria não é a vida; ela recebe esse movimento, não o produz.**

Existem pessoas que querem admitir vida nos minerais, no entanto estão confundindo movimento molecular e atômico, com vida.

São duas coisas completamente diferentes, como fica bem claro nos livros da Codificação e nos tratados de Biologia.

**E não tendo vida, não pode ter espírito/alma**

**L.E – Q. 136ª "A vida orgânica pode animar um corpo sem alma, mas a alma não pode habitar um corpo sem vida orgânica".**

Desta forma podemos afirmar que **O mineral** sendo um ser inorgânico, nele não há a mínima possibilidade de um Espírito habitá-lo.

O característico básico dessa fase é a **atração e repulsão**, presenciada claramente no fenômeno do magnetismo.

**Na intermediação com o reino vegetal, que vem a seguir, investigações científicas descobriram vírus nas estruturas cristalinas.**

**Os vírus se situam na encruzilhada dos reinos mineral, vegetal e animal, como uma espécie de ensaio para ordenações futuras.**

#### **4. REINO VEGETAL (Reino das sensações - Tem vida, mas não pensa)** **recebem impressões físicas que agem sobre a matéria, mas não têm percepções**

As plantas, compostas de matéria inerte, são dotadas de vitalidade. Elas não pensam, não têm mais do que a vida orgânica. Podem ser afetadas por ações sobre a matéria, mas não têm percepções; por conseguinte, não têm a sensação de dor. Como não pensam, não podem ter vontade, e não têm consciência de si mesma; nada mais possuem que um instinto natural e cego. O próprio instinto de conservação é puramente mecânico.

##### **Questões do L.E**

**586:** As plantas têm consciência de sua existência?

R: Não; elas não pensam, têm apenas a vida orgânica.

**587:** As plantas têm sensações? Elas sofrem quando são mutiladas?

R: As plantas recebem impressões físicas que agem sobre a matéria, mas não têm percepções e, portanto, não têm a sensação da dor.

**588:** A força que atrai as plantas umas às outras é independente de sua vontade?

R: Sim, uma vez que não pensam. É uma força mecânica da matéria agindo sobre a matéria; elas não poderiam se opor a isso.

O característico básico dessa fase é a **sensação**.

**Na intermediação com o reino Animal que lhe vem a seguir, existe a zona dos vegetais carnívoros.**

#### **5. REINO ANIMAL - (Reino dos instintos-Ganha o Princípio Inteligente)**

Os animais, constituídos de matéria inerte e dotados de vitalidade, têm uma espécie de inteligência instintiva, limitada, com a consciência de sua existência e de sua individualidade.

Há neles, portanto, uma espécie de inteligência, mas cujo exercício é mais precisamente concentrado sobre os meios de satisfazer às suas necessidades físicas e prover à conservação.

##### **Questões do L.E**

**593:** Pode-se dizer que os animais agem apenas por instinto?

R: Ainda assim é um sistema. É bem verdade que o instinto domina na maioria dos animais, mas não vedes que muitos agem com uma vontade determinada? É inteligência, porém limitada.

**595** Os animais têm livre arbítrio?

R – Não, são simples máquinas, mas sua liberdade de ação é limitada pelas suas necessidades, e não pode ser comparada à do homem. Sendo muito inferiores a este, não têm os mesmos deveres. Sua liberdade é restrita aos atos da vida material.

A sua escolha é mecânica, por instinto. Na comparação do homem ao animal, Allan Kardec na pergunta **597** A de *O Livro dos Espíritos* diz: "há, entre a alma dos animais e a do homem tanta distância quanto entre a alma do homem e Deus".

**597a:** Esse princípio é uma alma semelhante à do homem?

R: É também uma alma, se quiserdes, depende do sentido que se dá a essa palavra; mas é inferior à do homem. Há entre a alma dos animais e a do homem tanta distância quanto há entre a alma do homem e Deus.

**598:** A alma dos animais conserva, após a morte, sua individualidade e a consciência de si mesma?

R: Sua individualidade, sim, mas não a consciência de seu eu. A vida inteligente continua no estado latente.

**A característica principal dessa fase é a elaboração do instinto. Na zona de intermediação entre o reino animal e o reino hominal estão situados os antropóides.**

## **6. REINO HOMINAL**

O homem, tendo tudo o que existe nas plantas e nos animais, domina todas as outras classes por uma inteligência especial, ilimitada, que lhe dá a consciência do seu futuro, a percepção das coisas extra materiais e o conhecimento de Deus.

André Luiz em *Evolução em Dois Mundos* cita que o **princípio inteligente estagiando na ameba** adquire os primeiros automatismos do **tato**; nos animais aquáticos, o **olfato**; nas plantas, o **gosto**; nos animais, a **linguagem**. Hoje somos o resultado de todos os automatismos adquiridos nos vários reinos da natureza.

Assim, no reino mineral adquirimos a **atração e repulsão**; no reino vegetal, a **sensação**; no reino animal, o **instinto**; no reino hominal, o **livre-arbítrio, o pensamento contínuo e a razão**.

**"Nas linhas da civilização o reflexo precede o instinto, este à atividade refletida, esta à inteligência, esta, por sua vez, à razão e, finalmente, esta à responsabilidade".**

### **Questões do L.E**

**592:** Se compararmos o homem e os animais do ponto de vista da inteligência, a linha de demarcação parece difícil de estabelecer, porque alguns animais têm, nesse aspecto, uma superioridade notória sobre alguns homens. Essa linha pode ser estabelecida de uma maneira precisa?

**R:** Sobre esse ponto vossos filósofos não estão de acordo em quase nada: uns querem que o homem seja um animal e outros que o animal seja um homem; todos estão errados. O homem é um ser à parte que desce muito baixo algumas vezes, ou que pode se elevar bem alto. Fisicamente o homem é como os animais, e até menos dotado que muitos deles; a natureza deu aos animais tudo o que o homem é obrigado a inventar com sua inteligência para satisfazer suas necessidades e sua conservação. É verdade que seu corpo se destrói como o dos animais, mas seu Espírito tem uma destinação que somente ele pode compreender, porque apenas o homem é completamente livre. Pobres homens que vos rebaixais além da brutalidade! Não sabeis vos distinguir? Reconhecei o homem pelo sentimento que ele tem da existência de Deus.

**Os reinos sempre evoluem e se interliga, um é consequência do outro, no entanto, um nunca viveu no outro.**

O homem é um ser a parte. O Espírito, encarnando-se no homem, transmite-lhe o princípio intelectual e moral, que o torna superior aos animais.

O Espírito ao purificar-se liberta-se pouco a pouco da influência da matéria.

**A característica principal deste reino, como uma síntese de todos os anteriores, é o aparecimento do Pensamento Contínuo, do Livre-Arbítrio e da Responsabilidade Moral.**

## **7. CONCLUSÃO**

Podemos também verificar no Evangelho Segundo o Espiritismo, em Progressão dos Mundos, texto de Santo Agostinho: "(...) Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados e constituí-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso. Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada na Natureza permanece estacionário"

**Três reinos e o homem encerra todo o processo de evolução alcançado pelo desenvolvimento do princípio inteligente. O próximo passo é transformar-se no reino angélico, em que estaria livre de todas as influências da matéria.**

## **8. GLOSSÁRIO**

**Antropóides** - Grupo de símios do Velho Continente, que compreende os chimpanzés, os gorilas e os orangotangos, bem como algumas espécies fósseis. São desprovidos de cauda e ocasionalmente bípedes. Semelhante ao homem.

**Seres inorgânicos** - são os que não possuem vitalidade nem movimentos próprios, sendo formados apenas pela agregação da matéria: os minerais, a água, o ar etc.

**Seres orgânicos** - são os que trazem em si mesmos uma fonte de atividade íntima, que lhes dá vida; nascem, crescem, reproduzem-se e morrem; são providos de órgãos especiais para a realização dos diferentes atos da vida e apropriados às necessidades de sua conservação. Compreendem os homens, os animais e as plantas.

**Vírus** - são microorganismos não celulares, a maioria dos quais muito menores do que bactérias. Reproduzem-se ou replicam-se, unicamente dentro de células vivas, muitas vezes, mas nem sempre, os quais podem ter qualquer outra forma de vida na Terra. (os vírus, em si, podem ser considerados como vivos ou não vivos)

**Vitalidade ou princípio vital** - é a força inerente aos corpos organizados, que dá movimento e atividade aos seres orgânicos e os distingue da matéria inerte, porquanto o movimento da matéria não é vida. Esse movimento ela o recebe, não o dá.

**Charles Darwin**, naturalista inglês (1809-1882) que, no seu livro Evolução das Espécies, publicado em 1859, mostra o sistema de história natural cuja conclusão extrema é o parentesco fisiológico e a origem comum de todos os seres vivos, com a formação de novas espécies por um processo de seleção natural. No caso, a teoria espírita é mais audaciosa, porque confirma com idéia de que é a evolução do Espírito e não a da matéria o que conta

**Questão nº 1** de "O Livro dos Espíritos", **Mônada = Organismo muito simples**, que poderia ser considerado uma unidade orgânica. "Mônada celeste" seria a célula espiritual, manifestando-se em "o princípio inteligente (PI) em suas primeiras manifestações", ou seja, na primeira fase de evolução do ser vivo, "os germes sagrados dos primeiros homens".

### **9. TEXTO COMPLEMENTAR(Princípio Inteligente e sua evolução )**

Os Espíritos respondem a Kardec na **questão 540** do O Livro dos Espíritos "que tudo se encadeia na natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, pois ele mesmo começou pelo átomo".

**Na questão 609**, respondem que "há sempre anéis que ligam as extremidades das cadeias dos seres e dos acontecimentos".

Vamos encontrar na "A Gênese" cap. X, item 3, a colocação de Allan Kardec: "a formação dos primeiros seres vivos pode ser deduzida, por analogia, da mesma lei segundo a qual foram formados, e formam-se todos os dias, os corpos inorgânicos".

À medida que nos aprofundamos nas leis da natureza, vemos seu mecanismo, que a primeira vista parece tão complicado, simplificar-se e confundir-se na grande lei de unidade que preside a todas as obras da criação.

Compreenderemos isto melhor quando tomarmos conhecimento da formação dos corpos inorgânicos, que é seu primeiro passo.

O Princípio Unificador, a essência que preside as formas e o metabolismo da flora e da fauna, existe também no reino mineral, presidindo as forças de atração e repulsão em que átomos e moléculas se unificam e equilibram.

**Os primeiros seres vivos, surgidos dos minerais apresentavam-se ainda cristalizáveis, como os vírus. Em seguida surgem os primeiros seres unicelulares realmente livres, que se multiplicam na temperatura tépida dos oceanos: as amebas e as bactérias primitivas.**

Os seres iniciais se moviam ao longo das águas onde encontrariam o oxigênio necessário à vida. Quando ocorre a morte, a estrutura biológica se desintegra, e cada mônada espiritual retorna em outro corpo e vai adquirindo todas as propriedades biológicas fundamentais, como movimento e reprodução.

Passam-se os séculos a mônada espiritual estagia em outras formas; contínuas metamorfoses se sucedem e séculos incontáveis se passam na nossa história. A vida na água nos leva aos peixes que se transformam em anfíbios. Posteriormente os répteis, as aves dentadas e os mamíferos. Mamíferos quadrúpedes e depois bípedes.

**Kardec na "A Gênese" cap. X, item 24**, coloca que "entre o reino vegetal e o reino animal não há delimitação nitidamente traçada. Nos extremos dos dois reinos estão os zoófitos ou animais-planta cujo nome indica que possuem algo de um e de outro reino; é o traço de união.

Como os animais, as plantas nascem, crescem, nutrem-se, respiram, reproduzem-se e morrem. Como eles, para viverem têm necessidade de luz, de calor, e de água".

No mesmo cap. X - gênese orgânica, itens 26 e 27- prossegue Kardec: "no ponto de vista corpóreo o Homem pertence a classe dos mamíferos dos quais só se distingue na forma exterior. Quanto ao mais possui a mesma composição química que todos os animais, os mesmos órgãos, as mesmas funções, nutrição idêntica de respiração, de secreção, de reprodução.

Nasce, vive, morre nas mesmas condições, e, quando morre, seu corpo se decompõe como o de tudo quanto vive. Não há em seu sangue, em sua carne, seus ossos, um átomo diferente dos que se encontram no corpo dos animais. Na classe dos mamíferos, o Homem pertence à ordem dos humanos. Antes dele vêm os quadrúmanos (animais de quatro mãos) ou macacos, dos quais alguns como o orangotango, o chimpanzé, tem certas atitudes humanas". Os primeiros Homens da Terra.

Voltamos à "A Gênese" e, portanto, a Allan Kardec, cap. XI, sobre as hipóteses da origem do corpo humano, da semelhança de forma exterior, entre o corpo do homem e do macaco, diz-no o mestre que alguns fisiologistas, concluíram que o primeiro é apenas uma transformação do segundo... "Sendo essa vestidura mais apropriada as suas necessidades e mais adequada ao exercício de suas faculdades, do que o corpo de qualquer outro animal".

**Os Espíritos respondem a Kardec nas questões 607 este tópico...** "O Princípio Inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro..." E a pergunta 609 uma parte da resposta... "durante algumas gerações, pode ele (Espírito) conservar vestígios mais ou menos pronunciados do estado primitivo, porquanto nada se opera na natureza por brusca transição.

**Há sempre anéis que ligam as extremidades da cadeia dos seres e dos acontecimentos..."**

**Emmanuel em "A Caminho da Luz" fala sobre "A Grande Transição".** "Os séculos correram o seu velário de experiências penosas sobre a frente dessas criaturas de braços alongados e de pêlos densos, até que um dia as hostes dos invisíveis operaram uma definitiva transição no CORPO PERISPIRITUAL pré-existente, dos homens primitivos, nas regiões siderais e em certos intervalos de suas reencarnações".

Eis a resposta que a ciência buscava desde Charles Darwin, quando escreveu a famosa teoria sobre a origem das espécies; o elo perdido seria o espécime intermediário entre o macaco e o homem *pithecanthropus erectus*, cujos fósseis foram encontrados em Java em 1894. Ainda sobre os primeiros homens é a ciência se pronunciando: o antropólogo americano Donald Johanson achou em 1974 no deserto africano de Afar, na Etiópia, um punhado de ossos de antepassados do homem, que viveram há cerca de 3,3 milhões de anos, revolucionou todas as teses sobre a origem e a evolução da Humanidade.

**Em "A Gênese" cap. VI, referente a criação universal, Kardec fala sobre a formação dos Espíritos e sua adaptação a matéria:** "O Espírito não chega a receber a iluminação divina que lhe dá o livre-arbítrio e a consciência, sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores, entre os quais se elabora lentamente a obra da sua individualização".

**Para completar, Emmanuel em "A Caminho da Luz" nos ensina: ... "vamos encontrar os primeiros antepassados do homem terrestre sofrendo os processos de aperfeiçoamento da natureza e os ascendentes dos símios que ainda existem**

**no mundo, tiveram a sua evolução em pontos convergentes e daí o parentesco sorológico entre o organismo do homem moderno e o do chimpanzé da atualidade ..."**

Extraordinárias experiências foram realizadas sobre os homens do sílex, do tipo de Neanderthal, até fixarem no "primata" as características aproximadas do homem futuro. Surgem os primeiros selvagens de compleição melhorada, uma transformação visceral. verificara-se, como? Perguntaríamos.

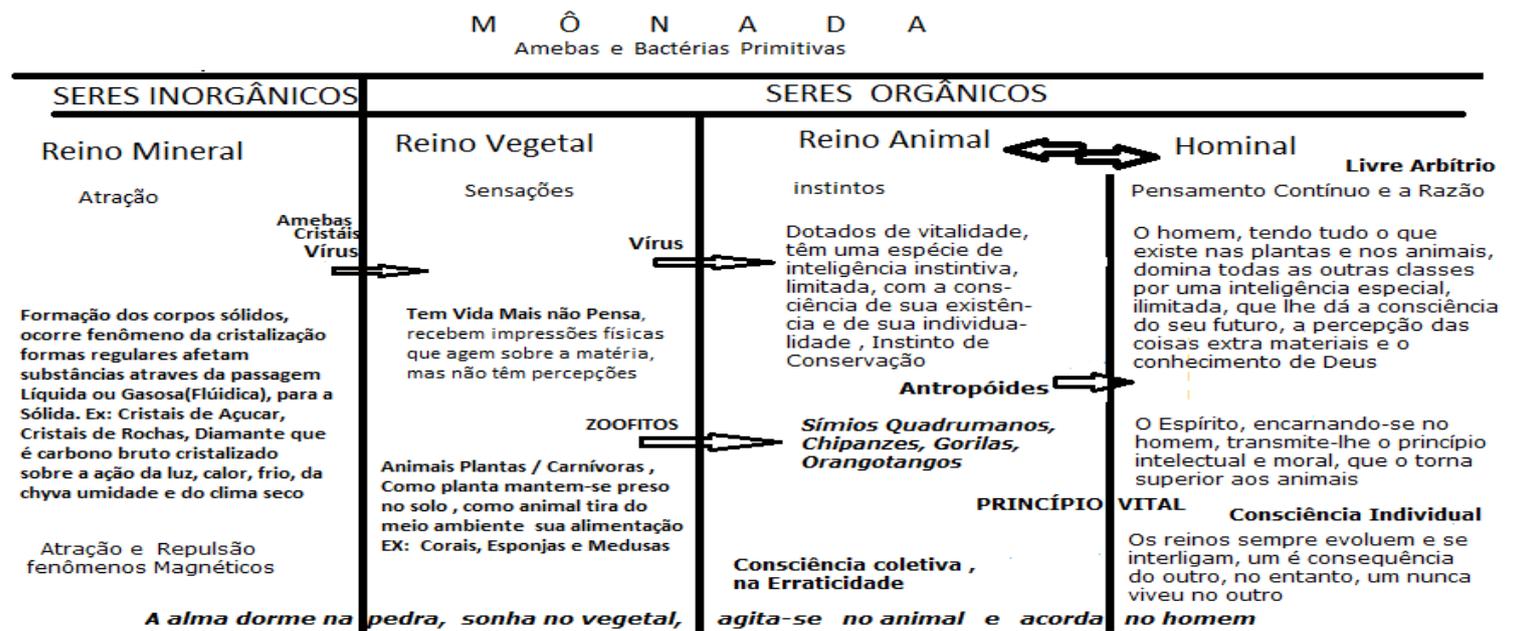
Em "A Gênese" (pág. 213 - ed. FEB) : "O espírito macaco, que não foi aniquilado, continuou a procriar, para seu uso, corpos de macaco, do mesmo modo que o fruto da árvore silvestre reproduz árvores dessa espécie...".

## **10. Bibliografia Consultada**

- Livro dos Espíritos - Allan Kardec
- Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec
- A Gênese - Allan Kardec
- Impulsos Criativos da Evolução - Jorge Andrea
- A Caminho da Luz - Emmanuel
- Reencarnação e Evolução das Espécies - Ricardo Di Bernardi
- Mediunidade - J. Herculano Pires
- Os Animais tem Alma - Ernesto Bozzano
- A Evolução Anímica - Gabriel Delanne

Ernesto bozzano , diz que Uma das melhores definições compreensíveis sobre a natureza íntima dos processos evolutivos nas individualidades vivas foi ditada mediunicamente à Lady Cathness, que a transcreve no seu livro (Antiga verdade com nova luz).

**O gás se mineraliza, O mineral se vegetaliza, O vegetal se humaniza, O homem se diviniza.**



# **Evolução do Princípio Inteligente**